

## Ministério da Defesa

## SECRETARIA DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

## PORTARIA Nº 114/SEORI/SG-MD, DE 10 DE JANEIRO DE 2019

O SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO DA DEFESA, SUBSTITUTO, designado pela Portaria nº 4.638/SEORI-MD, de 27 de dezembro de 2018, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 32, inciso XII, do Anexo I do Decreto nº 9.570, de 20 de novembro de 2018, cumulado com o art. 10, § 1º, da Portaria Normativa nº 2.532/MD, de 31 de agosto de 2011, considerando o disposto no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 60583.002967/2018-81, resolve:

Art. 1º Fixar, na forma do Anexo desta Portaria, as metas institucionais da administração central do Ministério da Defesa para o 9º Ciclo de Avaliação de Desempenho, período compreendido entre 4 de dezembro de 2018 e 3 de dezembro de 2019, para fins de pagamento da Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (GDPGPE).

Art. 2º O índice de desempenho das metas de que trata esta Portaria será aferido mediante a apuração da razão entre as metas atingidas e as metas previstas para o ciclo, multiplicadas por cem, até o limite de cem pontos percentuais.

Art. 3º O resultado da avaliação das metas institucionais será aferido com base na média aritmética dos índices de desempenho das metas, medidos em pontuação de zero a cem pontos.

Art. 4º Caberá à Secretaria de Orçamento e Organização Institucional o monitoramento semestral e anual do cumprimento das metas especificadas no Anexo desta Portaria, bem como a consolidação dos respectivos resultados.

§ 1º O nível de cumprimento das metas institucionais será aferido pelas unidades administrativas elencadas no Anexo desta Portaria, devendo os resultados ser encaminhados à Secretaria de Orçamento e Organização Institucional até 15 de julho de 2019, para fins de acompanhamento semestral das metas.

§ 2º As unidades administrativas deverão encaminhar os resultados referentes à apuração final do desempenho das metas institucionais à Secretaria de Orçamento e Organização Institucional até 15 de janeiro de 2020.

§ 3º As metas fixadas por esta Portaria poderão ser revistas a qualquer tempo, na hipótese de superveniência de fatores que influenciem significativa e diretamente a sua consecução, desde que a unidade administrativa correspondente não tenha dado causa a tais fatores.

Art. 5º Para efeito de pagamento da gratificação a que se refere o art. 1º desta Portaria, a Secretaria de Orçamento e Organização Institucional encaminhará à Gerência de Gestão de Pessoas do Departamento de Administração Interna, até 22 de janeiro de 2020, o resultado final da apuração das metas institucionais do 9º Ciclo de Avaliação de Desempenho.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO PORTELLA DE AMORIM

## ANEXO

## METAS INSTITUCIONAIS COM IMPACTO NO CÁLCULO DA GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DO PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO (GDPGPE) 9º CICLO AVALIATIVO

UNIDADE ADMINISTRATIVA	METAS INSTITUCIONAIS
SEPEDS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar 100% na organização das competições escolares das Forças Armadas.</li> <li>2. Realizar quatro Operações do Projeto Rondon.</li> <li>3. Realizar o XVI Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional (CADN).</li> <li>4. Realizar duas reuniões da Comissão dos Serviços de Saúde das Forças Armadas.</li> <li>5. Realizar duas reuniões da Comissão de Assistência Social das Forças Armadas.</li> <li>6. Realizar duas reuniões da Comissão de Biossegurança do Ministério da Defesa (CBio-MD).</li> </ol>
SEORI	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tramitar pelo menos 80% dos atos de pessoal no DEADI em período igual ou inferior a 6 dias úteis.</li> <li>2. Capacitar pelo menos 410 servidores e militares.</li> <li>3. Atender pelo menos 93% das solicitações de material de consumo e permanente.</li> <li>4. Disponibilizar os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) em 95% das horas no mês.</li> <li>5. Disponibilizar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 97% das horas no mês.</li> <li>6. Disponibilizar a internet 97% das horas no mês.</li> <li>7. Disponibilizar o e-mail 97% das horas no mês.</li> <li>8. Manter 95% a avaliação de satisfação dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) classificados como "ótimo" e "bom".</li> <li>9. Regulamentar, no âmbito do Ministério da Defesa, as alterações orçamentárias.</li> <li>10. Atualizar mensalmente as informações orçamentárias no Portal do Ministério da Defesa na internet.</li> </ol>
SEPROD	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construir uma base de dados econômica com dados financeiros das empresas de interesse do Ministério da Defesa.</li> <li>2. Elaborar trimestralmente o boletim do panorama econômico para o Ministério de Defesa.</li> <li>3. Promover a participação de 20% das empresas estratégicas de defesa nos seminários sobre comércio exterior e/ou investimentos na Base Industrial de Defesa (BID).</li> <li>4. Liderar dez processos anuais de negociação para obtenção de linhas oficiais de financiamento entre Empresas de Defesa (ED), Empresas Estratégicas de Defesa (EED) e demais empresas que produzam bens e serviços de emprego militar junto aos bancos credores.</li> <li>5. Alterar diretrizes de pelo menos um Fundo Constitucional de Financiamento, a fim de permitir financiamentos de projetos de defesa.</li> <li>6. Promover a divulgação da Estratégia de Financiamento e Investimento para a Base Industrial de Defesa, em pelo menos dez eventos institucionais por ano.</li> <li>7. Prestar o apoio necessário e participar da LAAD Security - Feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa.</li> <li>8. Participar de pelo menos uma reunião com representantes de segmentos afetos à Indústria de Defesa, tais como Federações das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), do Rio de Janeiro (FIRJAN), de Minas Gerais (FIEMG), do Rio Grande do Sul (FIERGS), do Paraná (FIEP), de Pernambuco (FIEPE) e Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE), com o intuito de divulgar as ações do Ministério da Defesa no processo de reorganização da Base Industrial de Defesa.</li> <li>9. Participar, acompanhado da ABIMDE, dos eventos na área de defesa.</li> <li>10. Participar de forma efetiva de reuniões com países amigos interessados em fomentar as negociações de comércio na área de Produtos de Defesa (PRODE), visando ao incremento das exportações da BID brasileira.</li> <li>11. Transformar o Núcleo de Financiamentos, Garantias, Concessões e Restruturação de Empresas de Interesse Estratégico do Ministério da Defesa (NUFIN) em Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa (DEPFIN).</li> <li>12. Apoiar as atividades nacionais sobre os projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&amp;I) e produtos de interesse da Defesa;</li> <li>13. Apoiar as reuniões e visitas de grupos de trabalho bilaterais ou conjuntos sobre os projetos de CT&amp;I de interesse da Defesa.</li> <li>14. Prover e acompanhar o acesso das Forças Armadas às normas técnicas e publicações, nacionais e internacionais.</li> <li>15. Viabilizar a execução de programas mobilizadores e de projetos inovadores de interesse da Defesa.</li> <li>16. Participar em atividades nacionais e internacionais relacionadas a tecnologias estratégicas, sensíveis de interesse da Defesa.</li> <li>17. Participar dos foros, conselhos, comitês e grupos de trabalho relacionados às áreas de CT&amp;I de interesse da Defesa.</li> <li>18. Avaliar ao longo do exercício financeiro trinta e seis Empresas cadastradas como EED/ED ou potenciais EED/ED.</li> <li>19. Participar de atividades regulares promovidas pelas Confederações das Indústrias de Defesa (COMDEFESA) e conselhos da BID.</li> <li>20. Integrar cinco comitês em eventos de Feiras Internacionais de interesse da BID.</li> <li>21. Participar de reuniões bilaterais de acordos de cooperação na área da Indústria de Defesa.</li> <li>22. Realizar três Fóruns da Indústria de Defesa (FID).</li> </ol>
CENSIPAM	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter em pleno funcionamento 36 equipamentos otimizadores de tráfego da banda satelital.</li> <li>2. Implantar 80% da infraestrutura do segmento terrestre de duas estações multissatelitais para recepção e armazenamento de telemetria de satélite de observação da Terra (AmazôniaSAR).</li> <li>3. Expandir para 23 municípios o monitoramento hidrometeorológico (SipamHidro).</li> </ol>
DPCN	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantar as necessidades de recursos junto às Forças necessárias à execução das obras e serviços inerentes às atividades relativas ao desenvolvimento da região de atuação do Programa Calha Norte, realizando 600 atendimentos necessários ao repasse de recursos às Forças.</li> <li>2. Celebrar convênios com Estados e Municípios para aplicação dos recursos do Programa Calha Norte e acompanhar a sua execução física, realizando 9.000 atendimentos necessários a celebração de convênios para a área de atuação do Programa Calha Norte.</li> <li>3. Executar as atividades relacionadas com a execução orçamentária e financeira do Programa Calha Norte, incluindo recursos recebidos de descentralização, realizando 4.500 atendimentos necessários a transferências voluntárias de recursos para a área de atuação do Programa Calha Norte.</li> <li>4. Planejar, coordenar, orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das obras de engenharia e as atividades de análise das prestações de contas dos convênios celebrados, realizando 6.000 atendimentos necessários à execução de obras e 7.000 atendimentos necessários à execução e análise de prestação de contas.</li> </ol>
IBED	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenar e participar dos Diálogos de Defesa.</li> <li>2. Coordenar e participar dos Simpósio de Segurança Regional Europa-América do Sul.</li> <li>3. Coordenar o Seminário do Livro Branco de Defesa.</li> <li>4. Coordenar o Programa de Serviço Voluntário.</li> <li>5. Coordenar o Seminário das Encomendas do Programa Álvaro Alberto.</li> <li>6. Participar da Abertura do Projeto Rondon.</li> <li>7. Participar da Aula Magna do Ministro de Estado da Defesa no curso Superior de Defesa.</li> <li>8. Participar do Seminário Pró-Defesa.</li> <li>9. Participar da Feira LAAD Defence &amp; Security, LAAD 2019 - Feira Internacional de Defesa e Segurança.</li> <li>10. Participar do Seminário de Estudos de Defesa para o Setor de Defesa.</li> </ol>

